

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre findo em 30 de junho de 2015 e
Relatório Sobre a Revisão de Informações
Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	266
Preferenciais	0
Total	266

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2015	Dividendo	13/03/2015	Ordinária		0,30255

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.747.144	3.462.050
1.01	Ativo Circulante	467.906	558.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	121.874	201.167
1.01.03	Contas a Receber	158.750	173.687
1.01.03.01	Clientes	158.750	173.687
1.01.04	Estoques	146.162	151.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.210	24.512
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.210	24.512
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.944	1.130
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.966	6.146
1.01.08.03	Outros	8.966	6.146
1.01.08.03.02	Outros créditos	8.966	6.146
1.02	Ativo Não Circulante	3.279.238	2.903.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.980	35.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.980	35.399
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	15.192	22.693
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	11.949	9.160
1.02.01.09.06	Outros créditos	7.839	3.546
1.02.02	Investimentos	2.356.549	1.994.493
1.02.02.01	Participações Societárias	2.356.549	1.994.493
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.277.733	1.982.162
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	78.658	12.173
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	884.921	872.184
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	884.921	872.184
1.02.04	Intangível	2.788	1.491
1.02.04.01	Intangíveis	2.788	1.491
1.02.04.01.03	Software	2.788	1.491

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.747.144	3.462.050
2.01	Passivo Circulante	787.488	556.408
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.217	49.812
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.217	49.812
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13.431	28.890
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	31.786	20.922
2.01.02	Fornecedores	127.933	151.615
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115.183	137.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.750	13.919
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	2.604	8.012
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	10.146	5.907
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.491	8.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	572.483	290.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	443.689	254.301
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	443.689	254.301
2.01.04.02	Debêntures	128.794	36.440
2.01.05	Outras Obrigações	37.364	55.810
2.01.05.02	Outros	37.364	55.810
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	762	29.346
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	16.274	14.489
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	20.328	11.975
2.02	Passivo Não Circulante	1.263.875	1.522.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.206.000	1.419.117
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	118.208	246.239
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	118.208	246.239
2.02.01.02	Debêntures	1.087.792	1.172.878
2.02.02	Outras Obrigações	4.623	11.536
2.02.02.02	Outros	4.623	11.536
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	4.623	2.286
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas	0	9.250
2.02.03	Tributos Diferidos	38.291	76.260
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.291	76.260
2.02.04	Provisões	14.961	15.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.961	15.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.328	3.606
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.151	2.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.482	9.476
2.03	Patrimônio Líquido	1.695.781	1.383.394
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.996	-3.022
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.079	-6.105
2.03.04	Reservas de Lucros	256.546	256.546
2.03.04.01	Reserva Legal	63.880	63.880
2.03.04.02	Reserva Estatutária	192.666	192.666

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.438	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	106.699	111.574
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	106.699	111.574
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	611.146	356.010
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	611.146	356.010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44.052	-37.714
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.052	-37.714

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	281.517	598.000	377.731	826.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-252.754	-539.559	-324.777	-700.229
3.03	Resultado Bruto	28.763	58.441	52.954	126.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	80.082	69.624	-3.364	-18.958
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.517	-14.001	-8.391	-18.637
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.395	-34.236	-23.120	-45.295
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-11.568	-28.037	-20.571	-40.142
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.827	-6.199	-2.549	-5.153
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-13.679	-19.371	-8.431	-8.177
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	114.673	137.232	36.578	53.151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.845	128.065	49.590	107.647
3.06	Resultado Financeiro	-61.421	-102.471	-54.135	-98.626
3.06.01	Receitas Financeiras	3.115	16.175	3.517	6.947
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.115	14.943	3.365	6.933
3.06.01.02	Receita de Variação Cambial	0	1.232	152	14
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.536	-118.646	-57.652	-105.573
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-63.699	-118.646	-57.652	-105.573
3.06.02.02	Despesa de Variação Cambial	-837	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.424	25.594	-4.545	9.021
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.817	37.969	14.084	13.420
3.08.02	Diferido	22.817	37.969	14.084	13.420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	70.241	63.563	9.539	22.441
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	70.241	63.563	9.539	22.441
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74253	0,67193	0,10081	0,23718
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,67070	0,70651	0,09492	0,25406

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	70.241	63.563	9.539	22.441
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-61.725	249.207	-41.930	-98.403
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-61.725	249.207	-42.069	-99.363
4.02.03	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	139	960
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.516	312.770	-32.391	-75.962

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-138.380	75.279
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.715	71.805
6.01.01.01	Lucro líquido do semestre	63.563	22.441
6.01.01.02	Depreciação e amortização	22.845	21.811
6.01.01.04	Impostos de renda e contribuição social diferidos	-37.969	-13.420
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	394	7.620
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-137.232	-53.151
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	3.414	2.237
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	107.730	84.475
6.01.01.11	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-30	-181
6.01.01.12	Provisão (reversão) para perdas nos estoques	-9.000	-27
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-152.095	3.474
6.01.02.02	Redução (aumento) em Contas a receber de clientes	14.967	25.879
6.01.02.03	Redução (aumento) nos Estoques	14.679	-3.836
6.01.02.04	(Aumento) de Outros créditos e demais contas	-8.913	-3.923
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	-23.682	78.967
6.01.02.08	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	-56.986	-4.321
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimo e financiamentos	-15.375	-9.798
6.01.02.10	Pagamento de juros de debêntures	-76.163	-78.950
6.01.02.12	Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	-622	-544
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.916	-103
6.02.01	Aumento de capital em controladas	15.274	45.245
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-35.127	-44.542
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-2.063	-806
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	81.003	-130.584
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	152.616	36.636
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-42.992	-38.120
6.03.05	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-28.621	-79.099
6.03.06	Captações de Debêntures	0	250.000
6.03.08	Amortização de Debêntures	0	-300.001
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79.293	-55.408
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.167	178.801
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121.874	123.393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	26	0	0	0	26
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26	0	0	0	26
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.563	249.207	312.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.563	0	63.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	249.207	249.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.875	-5.284	-409
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.875	-4.875	0
5.06.06	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-409	-409
5.07	SalDOS Finais	700.000	-2.996	256.546	68.438	673.793	1.695.781

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	126	0	0	0	126
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	157	0	0	0	157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.441	-98.403	-75.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.441	0	22.441
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.403	-98.403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.340	-4.637	-297
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.340	-4.340	0
5.06.06	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-297	-297
5.07	SalDOS Finais	700.000	-2.732	207.812	26.781	213.087	1.144.948

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	742.732	1.035.747
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	739.698	1.035.217
7.01.02	Outras Receitas	3.004	349
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	30	181
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-441.511	-606.448
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-366.942	-513.650
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.569	-92.798
7.03	Valor Adicionado Bruto	301.221	429.299
7.04	Retenções	-22.845	-21.811
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.845	-21.811
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	278.376	407.488
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.407	60.098
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.232	53.151
7.06.02	Receitas Financeiras	14.943	6.933
7.06.03	Outros	1.232	14
7.06.03.01	Variação cambial líquida	1.232	14
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	431.783	467.586
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	431.783	467.586
7.08.01	Pessoal	144.280	143.102
7.08.01.01	Remuneração Direta	137.931	130.705
7.08.01.04	Outros	6.349	12.397
7.08.01.04.01	Participação de empregados	6.349	12.397
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.731	194.964
7.08.02.01	Federais	27.846	82.313
7.08.02.02	Estaduais	75.826	112.639
7.08.02.03	Municipais	59	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120.209	107.079
7.08.03.01	Juros	118.646	105.573
7.08.03.02	Aluguéis	1.563	1.506
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.563	22.441
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.563	22.441

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.952.245	6.289.024
1.01	Ativo Circulante	2.471.978	2.257.929
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	675.073	717.079
1.01.03	Contas a Receber	896.538	720.663
1.01.03.01	Clientes	896.538	720.663
1.01.04	Estoques	753.593	678.188
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.338	111.705
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.338	111.705
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.819	13.877
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.617	16.417
1.01.08.03	Outros	21.617	16.417
1.02	Ativo Não Circulante	4.480.267	4.031.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.901	125.990
1.02.01.06	Tributos Diferidos	75.698	74.258
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.203	51.732
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	18.391	26.734
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	25.554	20.764
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	10.258	4.234
1.02.02	Investimentos	78.816	12.354
1.02.02.01	Participações Societárias	78.816	12.354
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	78.816	12.354
1.02.03	Imobilizado	2.933.474	2.741.962
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.933.474	2.741.962
1.02.04	Intangível	1.338.076	1.150.789
1.02.04.01	Intangíveis	1.338.076	1.150.789
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	1.147.571	985.394
1.02.04.01.03	Software	3.300	2.011
1.02.04.01.04	Outros	187.205	163.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.952.245	6.289.024
2.01	Passivo Circulante	2.804.035	2.237.802
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155.239	161.912
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	155.239	161.912
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	104.222	125.958
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	51.017	35.954
2.01.02	Fornecedores	914.167	818.663
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	156.500	212.254
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	757.667	606.409
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	757.667	606.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.652	55.792
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.477.652	1.071.044
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.348.858	1.034.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	464.274	287.850
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	884.584	746.754
2.01.04.02	Debêntures	128.794	36.440
2.01.05	Outras Obrigações	198.325	130.391
2.01.05.02	Outros	198.325	130.391
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	66.023	31.306
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	17.601	16.269
2.01.05.02.05	Outras obrigações	114.701	82.816
2.02	Passivo Não Circulante	2.241.116	2.446.719
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.622.068	1.821.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	534.276	648.484
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	135.426	258.394
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	398.850	390.090
2.02.01.02	Debêntures	1.087.792	1.172.878
2.02.02	Outras Obrigações	52.857	49.610
2.02.02.02	Outros	52.857	49.610
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	52.857	40.360
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas em conjunto	0	9.250
2.02.03	Tributos Diferidos	153.767	176.374
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.767	176.374
2.02.04	Provisões	412.424	399.373
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.223	26.225
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.213	5.781
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.965	8.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.045	11.525
2.02.04.02	Outras Provisões	387.201	373.148
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão	387.201	373.148
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.907.094	1.604.503
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.996	-3.022
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.079	-6.105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	256.546	256.546
2.03.04.01	Reserva Legal	63.880	63.880
2.03.04.02	Reserva Estatutária	192.666	192.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.438	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	106.699	111.574
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	106.699	111.574
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	611.146	356.010
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	611.146	356.010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44.052	-37.714
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.052	-37.714
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	211.313	221.109

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.665.055	3.220.491	1.428.308	2.954.858
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.446.750	-2.811.703	-1.232.037	-2.560.617
3.03	Resultado Bruto	218.305	408.788	196.271	394.241
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.760	-164.335	-105.802	-203.171
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.395	-66.624	-29.829	-59.456
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.878	-147.890	-75.445	-151.261
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-68.051	-141.691	-72.896	-146.108
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.827	-6.199	-2.549	-5.153
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-16.015	-24.793	7.178	20.842
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.528	74.972	-7.706	-13.296
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	171.545	244.453	90.469	191.070
3.06	Resultado Financeiro	-89.647	-140.753	-65.412	-120.572
3.06.01	Receitas Financeiras	5.419	23.220	5.962	12.827
3.06.01.01	Receitas Financeiras	0	19.475	5.910	12.200
3.06.01.02	Receita de Variação Cambial	0	3.745	52	627
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.066	-163.973	-71.374	-133.399
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-90.804	-163.973	-71.374	-133.399
3.06.02.02	Despesa de Variação Cambial	-4.262	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.898	103.700	25.057	70.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.747	-10.353	32	-21.349
3.08.01	Corrente	-17.384	-45.482	-17.253	-41.819
3.08.02	Diferido	19.131	35.129	17.285	20.470
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.645	93.347	25.089	49.149
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	83.645	93.347	25.089	49.149
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	70.241	63.563	9.539	22.441
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.404	29.784	15.550	26.708
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.01.01	ON	0,74253	0,67193	0,10081	0,23718
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,67070	0,70651	0,09492	0,25406

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	83.645	93.347	25.089	49.149
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-62.125	266.655	-49.174	-112.730
4.02.02	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-62.125	266.655	-49.313	-113.690
4.02.03	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	139	960
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.520	360.002	-24.085	-63.581
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.516	312.770	-32.391	-75.962
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.004	47.232	8.306	12.381

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.638	131.798
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	308.202	292.836
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	93.347	49.149
6.01.01.02	Depreciação e amortização	137.883	117.099
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.353	21.349
6.01.01.04	Custo residual dos bens do ativo imobilizado baixados	4.278	16.358
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-74.972	13.296
6.01.01.06	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas líquido de reversões	3.492	-19.692
6.01.01.08	Juros e variações monetárias e cambiais	135.233	105.811
6.01.01.11	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.384	941
6.01.01.12	Provisão (reversão) para perdas nos estoques	-7.966	3.516
6.01.01.13	Despesa financeira plano de pensão	5.170	0
6.01.01.14	Ganho na venda de imobilizado	0	-14.991
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-306.564	-161.038
6.01.02.02	Redução (aumento) em contas a receber de clientes	-176.806	-47.879
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	-71.557	119
6.01.02.04	(Aumento) de outros créditos e demais contas	-7.246	-46.119
6.01.02.05	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pos emprego	-13.478	-10.589
6.01.02.06	Aumento de fornecedores	95.504	118.543
6.01.02.08	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	22.058	-31.494
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-47.173	-34.281
6.01.02.10	Pagamento de juros de Debêntures	-76.163	-78.951
6.01.02.11	Pagamento de imposto de renda e contribuição social corrente	-30.401	-28.520
6.01.02.12	Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	-1.302	-1.867
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.691	-120.446
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-130.628	-119.640
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-2.063	-806
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	69.119	-65.987
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	556.865	145.044
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-459.125	-81.931
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-28.621	-79.099
6.03.05	Captações de Debêntures	0	250.000
6.03.06	Amortização de Debêntures	0	-300.001
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.928	4.450
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.006	-50.185
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	717.079	662.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	675.073	612.045

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	26	0	0	0	26	-57.028	-57.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26	0	0	0	26	0	26
5.04.08	Dividendos destinados a minoritários	0	0	0	0	0	0	-57.028	-57.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.563	249.207	312.770	47.232	360.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.563	0	63.563	29.784	93.347
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	249.207	249.207	17.448	266.655
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.875	-5.284	-409	0	-409
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.875	-4.875	0	0	0
5.06.06	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-409	-409	0	-409
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.996	256.546	68.438	673.793	1.695.781	211.313	1.907.094

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	126	0	0	0	126	-49.404	-49.278
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	157	0	0	0	157	0	157
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-49.404	-49.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.441	-98.403	-75.962	12.381	-63.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.441	0	22.441	26.708	49.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.403	-98.403	-14.327	-112.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.340	-4.637	-297	0	-297
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.340	-4.340	0	0	0
5.06.06	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-297	-297	0	-297
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.732	207.812	26.781	213.087	1.144.948	187.056	1.332.004

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	3.400.794	3.175.059
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.397.050	3.163.299
7.01.02	Outras Receitas	5.128	12.701
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.384	-941
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.518.258	-2.294.362
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.047.204	-1.859.592
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-471.054	-434.770
7.03	Valor Adicionado Bruto	882.536	880.697
7.04	Retenções	-137.883	-117.099
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-137.883	-117.099
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	744.653	763.598
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.192	-469
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.972	-13.296
7.06.02	Receitas Financeiras	19.475	12.200
7.06.03	Outros	3.745	627
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	3.745	627
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	842.845	763.129
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	842.845	763.129
7.08.01	Pessoal	389.081	341.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	380.498	321.782
7.08.01.04	Outros	8.583	19.218
7.08.01.04.01	Participação de empregados	8.583	19.218
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	185.267	229.790
7.08.02.01	Federais	88.614	117.139
7.08.02.02	Estaduais	96.594	112.639
7.08.02.03	Municipais	59	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	175.150	143.190
7.08.03.01	Juros	163.973	133.399
7.08.03.02	Aluguéis	11.177	9.791
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.347	49.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.563	22.441
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	29.784	26.708

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15



1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.665,1 milhões no 2T15 e R\$ 3.220,5 milhões no 1S15, um aumento de 16,6% e 9,0% em relação ao 2T14 e ao 1S14, respectivamente;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 242,5 milhões no 2T15 e R\$ 382,3 milhões no 1S15, um aumento de 63,9% em relação ao 2T14 e de 23,9% em relação ao 1S14;
- Lucro líquido de R\$ 70,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7425) no 2T15 e R\$ 63,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6719) no 1S15, um crescimento de 636,4% em relação ao lucro líquido de R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e de 183,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14;
- O resultado do 2T15 foi impactado (i) favoravelmente pelo ganho não recorrente gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo e (ii) negativamente pela despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro (o capítulo 4 contém um detalhamento dos impactos não recorrentes no 2T15 e sua comparação com o mesmo período do ano anterior).
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.424,6 milhões ao final do 1S15 (R\$ 2.101,3 milhões ao final do 1S14). Esse endividamento representa 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, mesmo nível observado no 1S14.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15



3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
Segmento	2T14	2T15	Var.	2T14	2T15	Var.	2T14	2T15	Var.
Veículos Leves	731.861	587.457	-19,7%	4.411.699	4.521.120	2,5%	4.564.626	4.599.050	0,8%
Veículos Comerciais	42.519	24.496	-42,4%	133.832	146.315	9,3%	103.501	110.697	7,0%
Total Veículos	774.380	611.953	-21,0%	4.545.531	4.667.435	2,7%	4.668.127	4.709.747	0,9%
Máquinas Agrícolas	19.761	15.161	-23,3%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	1S14	1S15	Var.	1S14	1S15	Var.	1S14	1S15	Var.
Veículos Leves	1.470.855	1.221.143	-17,0%	8.616.015	8.788.321	2,0%	9.060.147	9.347.066	3,2%
Veículos Comerciais	95.194	55.495	-41,7%	251.988	283.506	12,5%	201.250	219.689	9,2%
Total Veículos	1.566.049	1.276.638	-18,5%	8.868.003	9.071.827	2,3%	9.261.397	9.566.755	3,3%
Máquinas Agrícolas	19.761	15.161	-23,3%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T14	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.410	1.210	-14,2%	2.380	2.261	-5,0%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.812	16.777	-10,8%	38.140	35.043	-8,1%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	754	774	2,7%	1.528	1.619	6,0%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15



4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T14	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.428.308	1.665.055	16,6%	2.954.858	3.220.491	9,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.232.037)	(1.446.750)	17,4%	(2.560.617)	(2.811.703)	9,8%
Lucro Bruto	196.271	218.305	11,2%	394.241	408.788	3,7%
	13,7%	13,1%		13,3%	12,7%	
Despesas Operacionais	(98.096)	(122.288)	24,7%	(189.875)	(239.307)	26,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.706)	75.528	-1080,1%	(13.296)	74.972	-663,9%
Lucro Operacional (EBIT)	90.469	171.545	89,6%	191.070	244.453	27,9%
	6,3%	10,3%		6,5%	7,6%	
Resultado Financeiro	(65.412)	(89.646)	37,0%	(120.572)	(140.753)	16,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	32	1.746	5288,9%	(21.349)	(10.353)	-51,5%
Participação de Não Controladores	(15.550)	(13.403)	-13,8%	(26.708)	(29.784)	11,5%
Lucro Líquido	9.538	70.241	636,4%	22.441	63.563	183,2%
	0,7%	4,2%		0,8%	2,0%	
EBITDA	147.991	242.502	63,9%	308.640	382.335	23,9%
	10,4%	14,6%		10,4%	11,9%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.706	(75.528)	-1080,1%	13.296	(74.972)	-663,9%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	155.698	166.974	7,2%	321.936	307.363	-4,5%
	10,9%	10,0%		10,9%	9,5%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.665,1 milhões no 2T15 e R\$ 3.220,5 milhões no 1S15, um aumento de 16,6% e de 9,0% em relação ao 2T14 e ao 1S14, respectivamente.

No 2T15, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 353,9 milhões no 2T15 e R\$ 759,2 milhões no 1S15 e representaram 21,3% e 23,6%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 21,8% em relação ao 2T14 e de 22,6% em relação ao 1S14.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.311,1 milhões (US\$ 424,4 milhões) no 2T15 e R\$ 2.461,3 milhões (US\$ 824,8 milhões) no 1S15 e representaram 78,7% e 76,4% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 34,3% e 24,7% em Reais e uma redução de 3,0% e 4,2% em Dólares, quando comparadas ao 2T14 e 1S14, respectivamente.

A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 2T15 e 1S15 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 41,0 milhões no trimestre e US\$ 79,1 milhões no semestre. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 6,3% em Dólares em relação ao 2T14 e 5,0% em relação ao 1S14.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15



Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	2T14	213.266	14,9%	91.813	6,4%	152.498	10,7%	11.277	0,8%	468.854	32,8%
	2T15	260.693	15,7%	77.420	4,6%	177.654	10,7%	18.110	1,1%	533.877	32,1%
	Var.	22,2%		-15,7%		16,5%		60,6%		13,9%	
Veículos Leves (alumínio)	2T14	41.564	2,9%	37.172	2,6%	201.215	14,1%	43.438	3,0%	323.389	22,6%
	2T15	63.877	3,8%	51.406	3,1%	290.526	17,4%	71.970	4,3%	477.780	28,7%
	Var.	53,7%		38,3%		44,4%		65,7%		47,7%	
Veículos Comerciais (aço)	2T14	46.762	3,3%	123.344	8,6%	127.569	8,9%	29.925	2,1%	327.600	22,9%
	2T15	70.143	4,2%	79.696	4,8%	142.702	8,6%	40.988	2,5%	333.529	20,0%
	Var.	50,0%		-35,4%		11,9%		37,0%		1,8%	
Maxion Wheels	2T14	301.592	21,1%	252.329	17,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.119.843	78,4%
	2T15	394.713	23,7%	208.522	12,5%	610.883	36,7%	131.068	7,9%	1.345.186	80,8%
	Var.	30,9%		-17,4%		26,9%		54,9%		20,1%	
Veículos Leves	2T14	-	0,0%	48.873	3,4%	-	0,0%	-	0,0%	48.873	3,4%
	2T15	-	0,0%	34.790	2,1%	-	0,0%	-	0,0%	34.790	2,1%
	Var.			-28,8%						-28,8%	
Veículos Comerciais	2T14	108.406	7,6%	151.186	10,6%	-	0,0%	-	0,0%	259.593	18,2%
	2T15	174.442	10,5%	110.637	6,6%	-	0,0%	-	0,0%	285.079	17,1%
	Var.	60,9%		-26,8%						9,8%	
Maxion Structural Components	2T14	108.406	7,6%	200.059	14,0%	-	0,0%	-	0,0%	308.466	21,6%
	2T15	174.442	10,5%	145.427	8,7%	-	0,0%	-	0,0%	319.869	19,2%
	Var.	60,9%		-27,3%						3,7%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	2T14	409.998	28,7%	452.389	31,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.428.309	100,0%
	2T15	569.156	34,2%	353.949	21,3%	610.883	36,7%	131.068	7,9%	1.665.055	100,0%
	Var.	38,8%		-21,8%		26,9%		54,9%		16,6%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1S14	412.671	14,0%	187.839	6,4%	302.747	10,2%	21.853	0,7%	925.110	31,3%
	1S15	504.816	15,7%	163.511	5,1%	334.178	10,4%	34.280	1,1%	1.036.785	32,2%
	Var.	22,3%		-13,0%		10,4%		56,9%		12,1%	
Veículos Leves (alumínio)	1S14	82.811	2,8%	74.689	2,5%	413.952	14,0%	95.720	3,2%	667.172	22,6%
	1S15	117.152	3,6%	107.233	3,3%	539.236	16,7%	133.336	4,1%	896.958	27,9%
	Var.	41,5%		43,6%		30,3%		39,3%		34,4%	
Veículos Comerciais (aço)	1S14	106.088	3,6%	279.415	9,5%	261.541	8,9%	57.169	1,9%	704.213	23,8%
	1S15	124.901	3,9%	174.995	5,4%	270.991	8,4%	80.050	2,5%	650.937	20,2%
	Var.	17,7%		-37,4%		3,6%		40,0%		-7,6%	
Maxion Wheels	1S14	601.570	20,4%	541.943	18,3%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.296.495	77,7%
	1S15	746.869	23,2%	445.739	13,8%	1.144.406	35,5%	247.666	7,7%	2.584.680	80,3%
	Var.	24,2%		-17,8%		17,0%		41,7%		12,5%	
Veículos Leves	1S14	-	0,0%	105.530	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	105.530	3,6%
	1S15	-	0,0%	75.153	2,3%	-	0,0%	-	0,0%	75.153	2,3%
	Var.			-28,8%						-28,8%	
Veículos Comerciais	1S14	219.754	7,4%	333.078	11,3%	-	0,0%	-	0,0%	552.833	18,7%
	1S15	322.386	10,0%	238.271	7,4%	-	0,0%	-	0,0%	560.658	17,4%
	Var.	46,7%		-28,5%						1,4%	
Maxion Structural Components	1S14	219.754	7,4%	438.609	14,8%	-	0,0%	-	0,0%	658.363	22,3%
	1S15	322.386	10,0%	313.425	9,7%	-	0,0%	-	0,0%	635.811	19,7%
	Var.	46,7%		-28,5%						-3,4%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	1S14	821.324	27,8%	980.552	33,2%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.954.858	100,0%
	1S15	1.069.256	33,2%	759.164	23,6%	1.144.406	35,5%	247.666	7,7%	3.220.491	100,0%
	Var.	30,2%		-22,6%		17,0%		41,7%		9,0%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15



4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.446,8 milhões no 2T15 e R\$ 2.811,7 milhões no 1S15, um aumento de 17,4% e de 9,8% em relação ao 2T14 e ao 1S14, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 86,3% no 2T14 para 86,9% no 2T15 e de 86,7% no 1S14 para 87,3% no 1S15.

A deterioração desta relação deve-se principalmente à redução da utilização da capacidade instalada no Brasil.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T15 foi de R\$ 218,3 milhões, com margem bruta de 13,1% e de R\$ 408,8 milhões no 1S15, com margem bruta de 12,7%, um aumento de 11,2% em relação ao 2T14 e de 3,7% em relação ao 1S14, quando os valores foram de R\$ 196,3 milhões, com margem bruta de 13,7% e R\$ 394,2 milhões, com margem bruta de 13,3%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 122,3 milhões no 2T15 e R\$ 239,3 milhões no 1S15, um aumento de 24,7% em relação ao 2T14 e 26,0% em relação ao 1S14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,9% no 2T14 para 7,3% no 2T15 e de 6,4% no 1S14 para 7,4% no 1S15.

A variação das despesas operacionais líquidas no 2T15 está relacionada principalmente (i) ao gasto não recorrente de R\$ 15,5 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, (ii) ao aumento em Reais nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 20,4 milhões), (iii) ao ganho não recorrente de R\$ 8,1 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos, e (iv) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (i) do gasto de R\$ 15,5 milhões no 2T15 para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, (ii) do gasto de R\$ 9,1 milhões no 2T14 para o mesmo fim, (iii) do ganho no 2T14 de R\$ 18,8 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos e (iv) do ganho de R\$ 8,1 milhões para o mesmo fim no 2T15; as despesas operacionais no 2T15 teriam tido um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$ 75,5 milhões no 2T15 e R\$ 75,0 milhões no 1S15, uma melhora de 1080,1% em relação ao valor negativo de R\$ 7,7 milhões apresentado no 2T14 e de 663,9% em relação ao valor negativo de R\$ 13,3 milhões apresentado no 1S14.

O resultado da equivalência patrimonial no 2T15 e no 1S15 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

Desconsiderando esse ganho não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial do 2T15 e 1S15, representaria uma melhora de 42,5% e 57,8%, respectivamente, em relação ao 2T14 e ao 1S14.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15**

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	2T14			2T15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	94.284	12.920	107.205	67.608	19.516	87.124	-18,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(87.770)	(11.647)	(99.417)	(59.731)	(17.665)	(77.396)	-22,2%
Lucro Bruto	6.515	1.273	7.788	7.877	1.851	9.728	24,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(7.951)	(1.060)	(9.010)	114.952	(1.630)	113.322	-1357,7%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1.157)	-	(1.157)	-
Resultado Financeiro	(4.750)	(772)	(5.523)	(6.109)	(808)	(6.917)	25,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(1.842)	291	(1.551)	(39.660)	212	(39.448)	2443,2%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(8.029)	(268)	(8.297)	75.904	(375)	75.528	-1010,3%
EBITDA	204	799	1.003	123.096	882	123.978	12265,6%

DRE - R\$ mil	1S14			1S15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	222.955	27.880	250.835	197.461	35.211	232.672	-7,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(205.357)	(25.000)	(230.357)	(168.637)	(32.529)	(201.166)	-12,7%
Lucro Bruto	17.598	2.880	20.478	28.824	2.682	31.506	53,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(18.214)	(2.251)	(20.465)	102.218	(2.917)	99.301	-585,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1.157)	-	(1.157)	-
Resultado Financeiro	(9.308)	(1.278)	(10.586)	(13.765)	(1.118)	(14.883)	40,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(2.292)	266	(2.026)	(40.314)	520	(39.794)	1863,9%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(12.215)	(384)	(12.599)	75.805	(832)	74.972	-695,0%
EBITDA	2.635	1.857	4.492	133.309	1.119	134.428	2892,9%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 171,5 milhões no 2T15 e R\$ 244,5 milhões no 1S15, um aumento de 89,6% em relação ao 2T14 e de 27,9% em relação ao 1S14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,3% no 2T14 para 10,3% no 2T15 e de 6,5% no 1S14 para 7,6% no 1S15.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 242,5 milhões no 2T15 e R\$ 382,3 milhões no 1S15, um aumento de 63,9% em relação ao 2T14 e de 23,9% em relação ao 1S14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 10,4% no 2T14 para 14,6% no 2T15 e de 10,4% no 1S14 para 11,9% no 1S15.

Desconsiderando o efeito não recorrente (i) no 2T15 do gasto de R\$ 15,5 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, do ganho de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo, do ganho de R\$ 8,1 milhões gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos e (ii) no 2T14 do gasto de R\$ 9,1 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro e do ganho de R\$ 18,8 milhões gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15**

aposentados nos Estados Unidos; o EBITDA no 2T15 teria sido de R\$ 169,6 milhões, um crescimento de 22,7% quando comparado com o 2T14. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 9,7% no 2T14 para 10,2% no 2T15.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T14	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Lucro Líquido	9.538	70.241	636,4%	22.441	63.563	183,2%
Não Controladores	15.550	13.403	-13,8%	26.708	29.784	11,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(32)	(1.746)	5288,9%	21.349	10.353	-51,5%
Resultado Financeiro	65.412	89.646	37,0%	120.572	140.753	16,7%
Depreciação / Amortização	57.523	70.957	23,4%	117.570	137.883	17,3%
EBITDA	147.991	242.503	63,9%	308.640	382.336	23,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.706	(75.528)		13.296	(74.972)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	155.698	166.974	7,2%	321.936	307.363	-4,5%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 89,6 milhões no 2T15 e R\$ 140,8 milhões no 1S15, um aumento de 37,0% em relação ao 2T14 e de 16,7% em relação ao 1S14.

Essa variação no 2T15 deve-se principalmente (i) ao aumento de R\$ 13,1 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (ii) a perda de R\$ 4,3 milhões relacionado à variação cambial e (iii) a reclassificação dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para as despesas financeiras (R\$ 2,5 milhões).

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 70,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7425) no 2T15 e R\$ 63,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6719) no 1S15, um aumento de 636,4% em relação ao lucro líquido de R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e de 183,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 74,7 milhões no 2T15 e R\$ 131,1 milhões no 1S15 (R\$ 47,2 milhões no 2T14 e R\$ 110,6 milhões no 1S14). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 16,6 milhões no 2T15 e R\$ 23,4 milhões no 1S15.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 2T15 era de R\$ 675,1 milhões, sendo 28,8% em Reais e 71,2% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 44,2% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15**

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T15, o montante de R\$ 3.099,7 milhões, estando R\$ 1.477,7 milhões (47,7%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.622,1 milhões (52,3%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 44,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,1% ao ano) com 25,7%, (iii) juros fixos em Reais de 6,9% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 11,6% e (iv) Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 11,4%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.424,6 milhões no final do 2T15, um aumento de 15,4% em relação ao montante de R\$ 2.101,3 milhões atingido no final do 2T14.

O endividamento bancário líquido no final do 2T15 representou 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, mesmo nível observado no 2T14.

A Companhia concluiu a renegociação dos Covenants de suas dívidas ao final do 2T15. Com essa renegociação a curva atual ficou da seguinte maneira: 4,25x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T15 e do 4T15; 4,0x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T16 e do 4T16; 3,75x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T17; 3,5x dívida líquida/Ebitda ao final do 4T17; 3,25x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T18; e 3,0x dívida líquida/Ebitda ao final do 4T18.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.907,1 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 20,10) ao final do 2T15, 43,2% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T14 (R\$ 1.332,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 14,04).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 2T15 registrou uma variação positiva de R\$ 460,6 milhões, em relação ao final do 2T14, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 504,9 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 14,2 milhões) e (iii) do calculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 30,1 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.695,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 17,88) ao final do 2T15, 48,1% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 2T14 (R\$ 1.144,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 12,07).

8) MERCADO DE CAPITAIS

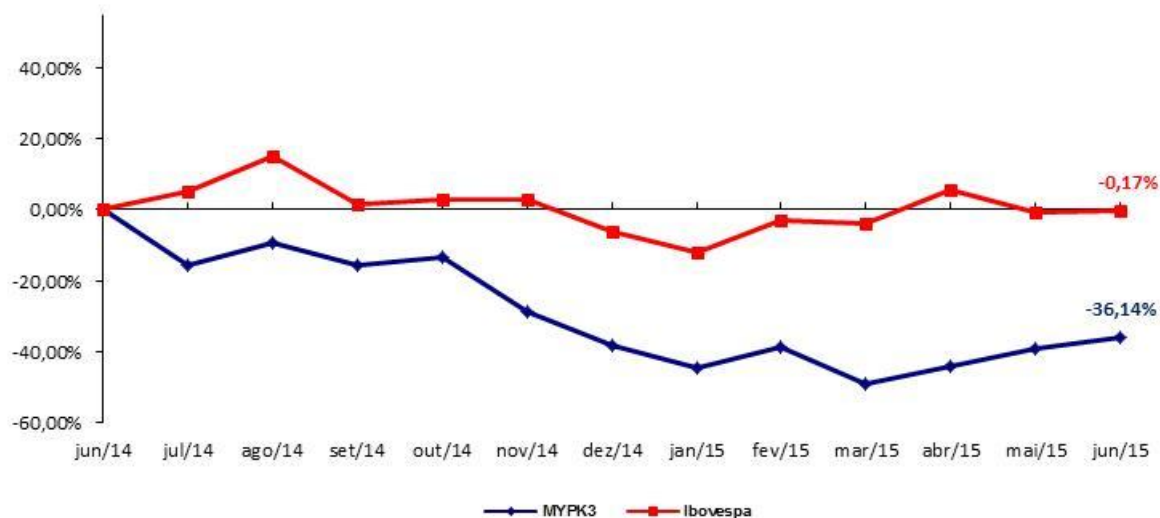
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 2T15 cotadas a R\$ 12,60, uma valorização de 25,4% no 2T15 e uma desvalorização de 36,1% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T15 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.195,3 milhões (R\$ 1.817,7 milhões ao final do 2T14).

Variação das Ações – Últimos 12 meses

Comentário do Desempenho

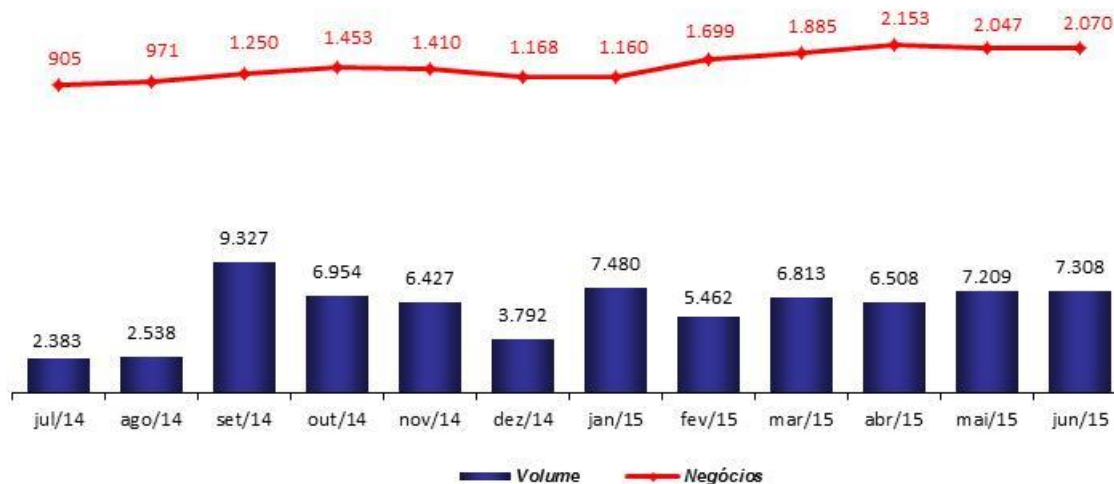


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 7,0 milhões (R\$ 7,1 milhões no 2T14) e um número médio diário de 2.090 negócios (1.255 negócios no 2T14).

Volume Médio Diário



9) EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1º de Julho de 2015 foi celebrado Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóveis e Outras Avenças, tendo por objeto principal a alienação, para uma empresa atuante no mercado imobiliário, dos imóveis de propriedade da controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda., localizados no município de Guarulhos, pelo valor de R\$ 84,1 milhões a ser pago nos termos e condições estabelecidos no Compromisso. Nos termos do Compromisso, a conclusão do referido negócio está prevista para o primeiro trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T15****10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2015, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2015.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 05 de agosto de 2015.



IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Königswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	



País	Localidade	Rodas	Componentes estruturais
EUA	Akron	(a)	
EUA	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFundição”), seu negócio em conjunto localizado em Cruzeiro, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Amsted Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFerroviário”), seu negócio em conjunto localizado em Hortolândia, dedica-se à comercialização de vagões ferroviários.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada em Novi - Estados Unidos da América - EUA.

2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis intermediárias da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:



	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	100,00	100,00	-	-
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	33,33	33,33	33,33	33,33
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	5,10	5,10
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de CV.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa, S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa, S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels San Luis Potosí, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd. (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	94,90	94,90
Kalyani Maxion Wheels Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Holdings, LLC.

(2) Referem-se às controladas inativas.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxionFundição e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”), ambos com 50% de participação, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para informações adicionais, vide as Demonstrações Financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme a nota explicativa nº 4 (a.4) naquela data.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxionFundição e AmstedMaxionFerroviário
 - Dedicam-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil, respectivamente.



- Maxion Montich

- Dedicar-se à fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Balancos patrimoniais:				
Ativo circulante	87.504	217.291	48.599	35.915
Ativo não circulante	<u>483.273</u>	<u>323.957</u>	<u>46.407</u>	<u>43.911</u>
Total do ativo	<u>570.777</u>	<u>541.248</u>	<u>95.006</u>	<u>79.826</u>
Passivo circulante	279.517	452.095	56.248	39.791
Passivo não circulante	157.869	107.653	14.832	15.689
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>133.391</u>	<u>(18.500)</u>	<u>23.926</u>	<u>24.346</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>570.777</u>	<u>541.248</u>	<u>95.006</u>	<u>79.826</u>
	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Demonstrações do resultado:				
Receita líquida de vendas	394.921	445.910	70.423	55.759
Custo dos produtos vendidos	<u>(337.274)</u>	<u>(410.714)</u>	<u>(65.058)</u>	<u>(50.000)</u>
Lucro bruto	57.647	35.196	5.365	5.759
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	176.905	(55.043)	(8.070)	(7.065)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.314)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(80.628)</u>	<u>(4.584)</u>	<u>1.040</u>	<u>538</u>
Lucro (prejuízo) do período	<u>151.610</u>	<u>(24.431)</u>	<u>(1.665)</u>	<u>(768)</u>

Em 6 de maio de 2015 foi concluída a operação de venda, pela AmstedMaxionFundição e de compra pela Greenbrier do Brasil Participações Ltda., de 19,5% das ações da controlada AmstedMaxionFerroviário, pelo preço ajustado de R\$ 41.900. Em consequência, a AmstedMaxionFundição passou a deter o controle compartilhado da AmstedMaxionFerroviário.

De acordo com a interpretação técnica ICPC 09 (R2) 70A – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no caso da controladora perder o controle da controlada, deve-se desreconhecer o valor do investimento na ex-controlada nos balanços individual e consolidado e reconhecer o investimento remanescente na ex-controlada, ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido. Baseado neste fato, a AmstedMaxionFundição contratou empresa especializada para o cálculo do valor justo da AmstedMaxionFerroviário, pela abordagem da renda, através da projeção de fluxo de caixa descontado. O valor justo apurado na data base de 30 de abril de 2015 foi de R\$296.062, sendo alocado entre carteira de clientes, marca, estoque e imobilizado e o saldo remanescente foi registrado como ganho na participação.

Decorrente desta transação, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras, controladora e consolidado, um ganho no montante de R\$80.295, pertinentes a sua participação de 50% na



AmstedMaxionFundição, conjuntamente ao resultado da equivalência patrimonial do período de seis meses. O negócio em conjunto AmstedMaxionFundição, através do seu negócio em conjunto, AmstedMaxionFerroviário, possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta de Hortolândia.

Em 30 de junho de 2015, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	<u>R\$</u>
2015	7.692
2016	15.384
2017	15.384
2018	<u>7.692</u>
Total	<u>46.152</u>

3. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são preparadas, respectivamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e de acordo com a norma internacional de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", mais especificamente a norma IAS 34 - "Interim Financial Reporting".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais são consideradas como estando conforme as IFRSs, que considera opcional a avaliação desses investimentos na controladora pelo método de equivalência patrimonial.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.



Para fins das informações contábeis intermediárias consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para Reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base das informações contábeis intermediárias são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dólar dos EUA (US\$)	3,1026	2,6562
Euro (€)	3,4603	3,2270
<u>Taxa média</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Dólar dos EUA (US\$)	2,9678	2,3640
Euro (€)	3,3084	3,2395

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias (ITR).

As informações contábeis intermediárias, tem como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias.

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram elaboradas seguindo princípios, práticas contábeis e critérios consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2014.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos:				
No Brasil	11.488	41.930	13.832	57.679
No Exterior	-	-	362.976	376.458
	<u>11.488</u>	<u>41.930</u>	<u>376.808</u>	<u>434.137</u>
Aplicações Financeiras				
de liquidez imediata:				
No Brasil	110.386	159.237	180.736	235.969
No Exterior	-	-	117.529	46.973
	<u>110.386</u>	<u>159.237</u>	<u>298.265</u>	<u>282.942</u>
	<u>121.874</u>	<u>201.167</u>	<u>675.073</u>	<u>717.079</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Certificado de Depósito Bancário - CDB	101,1% CDI	imediata	Brasil	12.500	117.216	37.183	143.566
Debêntures Compromissadas	101,2% CDI	imediata	Brasil	97.886	42.021	143.554	92.403
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	imediata	México	-	-	15.129	17.245
Aplicação em dólares norte-americanos	0,1% a.a.	imediata	México	-	-	102.399	29.728
				<u>110.386</u>	<u>159.237</u>	<u>298.265</u>	<u>282.942</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
No País	129.872	144.252	183.830	225.217
No Exterior	6.603	3.215	701.956	487.976
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	22.566	26.541	15.395	11.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(291)	(321)	(4.643)	(3.712)
	<u>158.750</u>	<u>173.687</u>	<u>896.538</u>	<u>720.663</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício/período	(321)	(721)	(3.712)	(5.557)
Valores recuperados	-	-	453	2.260
Valores baixados como incobráveis	283	813	495	3.437
Complementos	(253)	(413)	(1.423)	(3.315)
Variação cambial	-	-	(456)	(537)
Saldos no final do período/exercício	<u>(291)</u>	<u>(321)</u>	<u>(4.643)</u>	<u>(3.712)</u>



b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	146.800	149.454	843.627	652.029
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	9.113	19.301	34.698	45.354
De 31 a 60 dias	1.926	2.474	6.379	8.892
De 61 a 90 dias	916	2.198	2.950	4.477
De 91 a 180 dias	214	414	4.130	4.589
Acima de 181 dias	72	167	9.397	9.034
	<u>159.041</u>	<u>174.008</u>	<u>901.181</u>	<u>724.375</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos acabados	26.255	35.934	229.157	223.842
Produtos em elaboração e semiacabados	35.557	38.152	156.533	128.924
Ferramentais para revenda em elaboração	25.527	27.202	59.595	52.085
Matérias-primas	36.090	41.913	185.014	182.094
Materiais auxiliares e de embalagens	12.366	10.468	136.915	120.124
Adiantamento a fornecedores	12.800	7.430	26.479	12.899
Importações em andamento	1.903	4.078	1.913	4.081
Provisão para perdas	<u>(4.336)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>(42.013)</u>	<u>(45.861)</u>
	<u>146.162</u>	<u>151.841</u>	<u>753.593</u>	<u>678.188</u>

Movimentação na provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício/período	(13.336)	(6.112)	(45.861)	(18.049)
Reversões	9.486	598	14.315	16.251
Complementos	(486)	(7.822)	(6.349)	(43.029)
Variação cambial	-	-	(4.118)	(1.034)
Saldos no final do período/exercício	<u>(4.336)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>(42.013)</u>	<u>(45.861)</u>



8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	11.593	8.722	15.467	14.303
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	8.590	9.132	9.375	9.482
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	503	1.644	5.106	8.273
PIS - Programa de integração social	217	459	1.909	4.212
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL -Contribuição social sobre o lucro líquido	12.273	10.000	28.873	28.805
Créditos tributários federais - CACEX (a)	2.307	9.789	2.307	9.789
Créditos tributários de exportação - REINTEGRA	4.694	3.492	4.694	3.492
Outros	225	3.967	6.117	5.053
Imposto sobre valor adicionado - IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	34.551	36.363
Turquia	-	-	7.705	10.002
Itália	-	-	1.723	6.541
Outros Países	-	-	902	2.124
	<u>40.402</u>	<u>47.205</u>	<u>118.729</u>	<u>138.439</u>
Ativo circulante	25.210	24.512	100.338	111.705
Ativo não circulante	15.192	22.693	18.391	26.734

(a) Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, baseada no processo de habilitação de crédito junto à Receita Federal do Brasil, a Companhia registrou complemento de atualização monetária no montante de R\$5.136, reconhecido na rubrica de “Receitas financeiras” (nota explicativa nº 22).



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	13.549	13.737	17.039	17.440
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	99	109	1.579	1.262
Provisão para participação nos resultados	2.639	3.665	9.070	17.708
Provisão para perdas dos estoques	1.474	4.534	14.284	15.593
Provisão para passivo atuarial	-	-	53.675	44.462
Outras	10.086	8.200	23.062	11.003
Subtotal	27.847	30.245	118.709	107.468
Prejuízos fiscais	63.770	30.160	114.205	81.732
Base negativa de contribuição social	22.618	10.519	32.537	20.790
Subtotal	86.388	40.679	146.742	102.522
Total Ativo	114.235	70.924	265.451	209.990
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação imobilizado	55.223	49.858	217.052	189.812
Diferença de amortização intangível	-	-	29.165	24.968
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	53.532	55.615	53.532	55.615
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	6.085	7.397	6.085	7.397
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	37.686	34.314	37.686	34.314
Total Passivo	152.526	147.184	343.520	312.106
Compensações com o ativo	(114.235)	(70.924)	(189.753)	(135.732)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	75.698	74.258
Passivo tributário diferido líquido	38.291	76.260	153.767	176.374

(*) Benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês.



Composição do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social - consolidado

	30/06/2015	31/12/2014
Iochpe-Maxion S.A.	86.388	40.679
Maxion Wheels - Brasil	36.621	37.952
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	23.733	23.891
Subtotal	<u>146.742</u>	<u>102.522</u>

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

<u>País</u>	30/06/2015			31/12/2014
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor
Alemanha (i)	1.473	não há	(ii)	18.668
Espanha (i)	121.384	2027 a 2034	50%	116.203
Itália (i)	101.234	não há	80%	94.646
África do Sul (i)	65.343	não há	não há	58.107
Tailândia (i)	34.306	2018 à 2020	não há	25.207
Estados Unidos da América (i)	969.481	2021 à 2036	(iii)	785.914
	<u>1.293.221</u>			<u>1.098.745</u>

(i) Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, a Companhia não reconheceu o crédito tributário diferido do imposto de renda e da contribuição social.

(ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano e 60% do lucro líquido que exceder a esse valor.

(iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 30 de junho de 2015, nos seguintes exercícios:

2015	19.233
2016	20.348
2017	29.569
2018	50.321
2019 em diante	27.271
	<u>146.742</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$27.847 (R\$30.245 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e de R\$118.709 (R\$107.468 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e avaliados ao final deste período sobre sua aplicabilidade.



Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.594	9.021	103.700	70.498
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(8.702)	(3.067)	(35.258)	(23.969)
Resultado de equivalência patrimonial	46.659	18.071	25.490	(4.521)
Despesas indedutíveis	(159)	(475)	(6.477)	(4.499)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	(6.081)	(4.247)
Impostos sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(4.643)	-
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	12.762	11.401
Outras	171	(1.109)	3.854	4.486
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	37.969	13.420	(10.353)	(21.349)
Correntes	-	-	(45.482)	(41.819)
Diferidos	37.969	13.420	35.129	20.470
Alíquotas efetivas	148%	149%	-10%	-30%

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	30/06/2015	30/06/2014
a) Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	6.199	5.153
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	60.100	46.760
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	14.017	13.876

A remuneração total anual fixada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Estatutária para o exercício de 2015, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2015, foi de R\$17.000.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$522 (R\$671 em 2014), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2015, de 2014, de 2012, de 2011 e de 2010 outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.



- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	30/06/2015			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos				
Ferrovíarios S.A.	11.871	-	7.450	-
Maxion Wheels	6.705	7.606	52.189	4.609
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	43	-	2.093	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	423	-	565	-
Maxion Import LLC	-	2.540		1.524
Maxion Montich S.A.	3.524	-	-	-
	<u>22.566</u>	<u>10.146</u>	<u>62.297</u>	<u>6.133</u>

	31/12/2014		30/06/2014	
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos				
Ferrovíarios S.A.	8.116	-	16.396	350
Maxion Wheels	9.289	3.993	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	149	1.914	14.702	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	79	-	54.119	45
Maxion Import LLC	5.842	-	-	-
Maxion Montich S.A.	3.066	-	-	-
	<u>26.541</u>	<u>5.907</u>	<u>85.217</u>	<u>395</u>

- c) Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	508.852	484.163
Maxion Wheels e suas controladas	574.369	473.557
AmstedMaxionFundação	116.803	28.705
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	66.908	62.404
Maxion Montich S.A.	2.166	2.100



11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Participação em controladas	2.257.441	1.961.870	-	-
Participação em negócios em conjunto	78.658	12.173	78.658	12.173
Subtotal de investimentos	2.336.099	1.974.043	78.658	12.173
Ágio na aquisição de participação (e)	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	158	158	181
Total de investimentos	2.356.549	1.994.493	78.816	12.354
(-) Passivo a descoberto- Negócios em conjunto	-	(9.250)	-	(9.250)

b) Movimentação

	30/06/2015					
		Redução	Variação	Resultado de		
	Saldo em	de	cambial sobre	equivalência	Saldo em	
	31/12/2014	capital	investimentos	patrimonial	30/06/2015	
			no exterior		Outros	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos						
Ferrovíários S.A. (i)	(9.250)	-	-	75.804	141	66.695
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	1.950.322	(15.274)	247.044	69.758	-	2.251.850
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	11.368	-	1.541	(7.294)	-	5.615
Maxion Montich S.A.	12.173	-	622	(832)	-	11.963
Remon Resende Montadora Ltda.	180	-	-	(204)	-	(24)
Subtotal	1.964.793	(15.274)	249.207	137.232	141	2.336.099

- (i) Em 30 de junho de 2015, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.844, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 26 de fevereiro de 2015, foi efetuado um aumento de capital no valor de R\$ 1.292 (€400 mil). Em 17 de junho de 2015, foi efetuada uma redução de capital no valor de R\$ 16.566 (€4.768 mil).



c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

30/06/2015									
Nº de ações ou quotas	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio Líquido /	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período	
(em lote de mil)									
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos	6.020.031	50	570.777	437.386	43.702	133.391	-	394.921	151.610
Ferrovíários S.A.	-	100	5.440.234	2.977.046	1.898.274	2.251.850	211.337	2.674.466	69.758
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	93.476	87.862	181.552	5.614	-	18.635	(7.294)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	2.813	50	95.006	71.080	1.921	23.926	-	70.423	(1.665)
Maxion Montich S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	404	502	90	(74)	(24)	715	(613)
31/12/2014									
Nº de ações ou quotas	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio Líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
(em lote de mil)									
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos	6.020.031	50	541.248	559.748	43.702	(18.500)	-	946.288	(20.441)
Ferrovíários S.A.	-	100	4.751.350	2.580.098	1.790.838	1.950.323	220.929	4.411.417	144.001
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	93.180	81.812	155.321	11.368	-	33.140	(18.661)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	79.826	55.480	1.784	24.346	-	107.494	(6.132)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	927	208	90	539	180	2.319	(82)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	-	-	(130)

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações contábeis na data-base 31 de maio de 2015.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			30/06/2015	31/12/2014
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações contábeis resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:



	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Balanços patrimoniais								
Ativo circulante	304.286	209.319	180.921	147.149	64.660	37.047	90.228	68.090
Ativo não circulante	302.876	293.357	89.395	88.154	84.705	80.577	176.611	147.744
Total do ativo	607.162	502.676	270.316	235.303	149.365	117.624	266.839	215.834
Passivo circulante	226.969	94.724	120.939	61.301	103.915	73.936	75.830	60.313
Passivo não circulante	173.649	193.803	71.497	80.833	29.120	22.645	100.194	80.972
Patrimônio líquido	206.544	214.149	77.880	93.169	16.330	21.043	90.815	74.549
Total do passivo e patrimônio líquido	607.162	502.676	270.316	235.303	149.365	117.624	266.839	215.834
	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Demonstrações de resultados								
Receita líquida de vendas	373.959	278.029	142.075	142.298	70.832	56.994	118.700	81.524
Custo dos produtos vendidos	(289.908)	(215.074)	(112.316)	(102.423)	(74.903)	(63.620)	(104.071)	(70.911)
Lucro (prejuízo) bruto	84.051	62.955	29.759	39.875	(4.071)	(6.626)	14.629	10.613
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.471)	(10.650)	723	(5.281)	(2.448)	(5.147)	(3.538)	(5.018)
Impostos sobre o lucro	(13.931)	(8.139)	(6.515)	(5.932)	(2)	2.451	(2.643)	(1.986)
Lucro líquido (prejuízo) do período	66.649	44.166	23.967	28.662	(6.521)	(9.322)	8.448	3.609

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foi destinado a título de dividendos para os acionistas minoritários os montantes de R\$36.648 e R\$20.380 nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

e) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.



12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	222.097	(79.402)	142.695	134.230
Máquinas e equipamentos	7,84	906.559	(435.027)	471.532	458.000
Ferramentais	8,33	77.550	(46.449)	31.101	46.922
Moldes	18	53.474	(34.725)	18.749	19.367
Móveis e utensílios	7,5	15.969	(8.506)	7.463	7.257
Veículos	18,89	3.797	(1.939)	1.858	1.830
Equipamentos de computação	35	19.128	(14.735)	4.393	4.320
Outras imobilizações	26,25	8.080	(4.078)	4.002	3.567
Peças de reposição de máquinas	4,75	78.802	(1.883)	76.919	75.174
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	93.911	-	93.911	90.393
Adiantamentos a fornecedores	-	8.047	-	8.047	6.873
		<u>1.511.665</u>	<u>(626.744)</u>	<u>884.921</u>	<u>872.184</u>

- (i) Em 30 de junho de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$23.227 (R\$28.948 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$21.787 (R\$36.267 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$48.897 (R\$25.178 em 31 de dezembro de 2014), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira.

b) Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	767.214	(217.857)	549.357	507.032
Máquinas e equipamentos	7,84	3.024.138	(1.176.446)	1.847.692	1.716.214
Ferramentais	8,33	161.425	(97.110)	64.315	79.720
Moldes	18	68.070	(34.725)	33.345	31.863
Móveis e utensílios	7,5	23.586	(12.968)	10.618	8.563
Veículos	18,89	5.495	(3.039)	2.456	2.401
Equipamentos de computação	35	50.138	(33.070)	17.068	16.595
Outras imobilizações	26,25	6.204	(4.426)	1.778	1.956
Peças de reposição de máquinas	4,75	107.177	(8.207)	98.970	89.381
Terrenos	-	190.808	-	190.808	175.659
Obras em andamento (ii)	-	109.021	-	109.021	105.705
Adiantamentos a fornecedores	-	8.046	-	8.046	6.873
		<u>4.521.322</u>	<u>(1.587.848)</u>	<u>2.933.474</u>	<u>2.741.962</u>



- (ii) Em 30 de junho de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$23.315 (R\$29.329 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$35.571 (R\$48.851 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$50.135 (R\$27.525 em 31 de dezembro de 2014), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México, de Contagem, Cruzeiro, Limeira e Santo André.

As alterações registradas na rubrica Imobilizado, durante o período findo em 30 de junho de 2015, foram as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do período	872.184	2.741.962
Adições (iii)	35.589	131.090
Baixas líquidas	(1.329)	(8.375)
Depreciação	(21.523)	(130.079)
Variação cambial	-	198.876
Saldo no final do período	884.921	2.933.474

- (iii) Do total de investimentos consolidados no período, R\$11.625 foram investidos em edificações e benfeitorias, R\$60.729 em máquinas e equipamentos, R\$38.408 em obras em andamento e R\$20.328 em outros ativos. Destaca-se que a maior parte dos investimentos foram realizados pelas unidades de Limeira, Maxion Inmagusa e Maxion Wheels, nos montantes de R\$20.899, R\$14.818 e R\$80.233, respectivamente.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.



13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

			Custo - Amortização				
	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/14	Adições	Variação Cambial	Amortizações	Saldo em 30/06/2015
Ativos com vida útil definida							
Custo							
Software	20%	linear	7.568	1.601	334	-	9.503
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.748	-	971	-	6.719
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.361	-	533	-	7.894
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	10.005	462	784	-	11.251
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	105.186	-	17.677	-	122.863
			135.868	2.063	20.299	-	158.230
Amortização acumulada							
Software	20%	linear	(5.557)	-	(324)	(322)	(6.203)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(814)	-	(140)	(65)	(1.019)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(7.361)	-	(533)	-	(7.894)
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	(6.478)	-	(543)	(611)	(7.632)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(15.340)	-	(2.711)	(2.940)	(20.991)
Amortização acumulada			(35.550)	-	(4.251)	(3.938)	(43.739)
Ativos de vida útil indefinida							
Marcas (iii)			65.077	-	10.937	-	76.014
Agio na aquisição de Controladas:					-		
Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	20.292
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.686	-	190	-	1.876
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			688.428	-	115.686	-	804.114
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			274.988	-	46.301	-	321.289
Total			1.050.471	-	173.114	-	1.223.585
Total geral			1.150.789	2.063	189.162	(3.938)	1.338.076

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 18,6 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.



- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos da não geração de benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/06/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDEx EXIM	-	7,19	Agosto de 2017	-	-	328.460	362.291
BNDEx – Finame (ii)	TJLP	5,88	Novembro de 2019	-	-	321	435
BNDEx – Finame Automático	TJLP	4,59	Março de 2020	-	-	8.885	10.095
BNDEx - AUTOMÁTICO	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.387	1.081
Capital de Giro	92,3% CDI	12,53	Janeiro de 2016	-	-	156.829	-
FINAME – PSI (ii)	-	5,19	Novembro de 2023	-	-	22.961	24.977
FINDEX PRO-INVEST	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	26.979	29.437
FINEX	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.048	2.420
FINEM	-	5,59	Dezembro de 2018	-	-	7.029	7.433
Importação / Insumos	-	2,72	Dezembro de 2015	-	-	6.050	62.371
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	948	-
Subtotal moeda nacional						561.897	500.540
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476	CDI + 3,00%		Março de 2022	12.040	9.368	638.170	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400	CDI + 2,00%		Abril de 2018	5.650	3.208	174.185	172.815
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400	CDI + 2,00%		Abril de 2019	2.519	5.319	404.231	401.621
Total debêntures				20.209	17.895	1.216.586	1.209.318
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						1.778.483	1.709.858
Passivo circulante:						576.742	295.374
Custos a amortizar						(4.259)	(4.633)
Total						572.483	290.741
Passivo não circulante:						1.219.637	1.436.239
Custos a amortizar						(13.637)	(17.122)
Total						1.206.000	1.419.117



b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/06/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES – EXIM	-	7,27	Outubro de 2017	-	-	360.727	395.058
BNDES – Finame (ii)	TJLP	5,88	Novembro de 2019	-	-	321	435
BNDES – Finem e Automático	TJLP	4,59	Março de 2020	-	-	8.885	10.095
BNDES – Automático	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.387	1.081
Capital de Giro	92,3% CDI	12,53	Janeiro de 2016	-	-	156.829	-
FINAME – PSI (ii)	-	5,65	Novembro de 2023	-	-	28.497	24.977
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	26.979	29.437
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.048	2.420
FINEM	-	5,59	Dezembro de 2018	-	-	7.029	7.433
Importação / Insumos	-	2,72	Dezembro de 2015	-	-	6.050	75.309
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	948	-
Subtotal moeda nacional						<u>599.700</u>	<u>546.245</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Empréstimo Longo Prazo - Dólar (i)	-	5,44	Dezembro de 2019	-	-	508.852	484.163
Capital de Giro - Dólar	-	4,66	Maio de 2016	-	-	281.050	240.729
Capital de Giro - Renminbi Iuan	-	5,18	Setembro de 2015	-	-	66.908	62.404
Capital de Giro - Euro	-	3,59	Julho de 2026	-	-	353.177	283.942
Capital de Giro - Rupia	-	12,00	Junho de 2016	-	-	24.544	17.952
Capital de Giro - Bath	-	3,88	Julho de 2015	-	-	48.903	47.653
Subtotal moeda estrangeira						<u>1.283.434</u>	<u>1.136.843</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>1.883.134</u>	<u>1.683.088</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476	CDI + 3,00%		Março de 2022	12.040	9.368	638.170	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400	CDI + 2,00%		Abril de 2018	5.650	3.208	174.185	172.815
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400	CDI + 2,00%		Abril de 2019	2.519	5.319	404.231	401.621
Total debêntures				<u>20.209</u>	<u>17.895</u>	<u>1.216.586</u>	<u>1.209.318</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>3.099.720</u>	<u>2.892.406</u>
Passivo circulante:						1.481.911	1.075.677
Custos a amortizar						(4.259)	(4.633)
Total						<u>1.477.652</u>	<u>1.071.044</u>
Passivo não circulante:						1.635.705	1.838.484
Custos a amortizar						(13.637)	(17.122)
Total						<u>1.622.068</u>	<u>1.821.362</u>

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.709.858	2.892.406
Captações	152.616	556.865
Provisão de Juros	107.730	135.233
Amortização do principal	(42.992)	(459.125)
Amortização dos financiamentos de importação e insumos	(57.191)	(70.128)
Pagamento de juros	(91.538)	(123.336)
Variação Cambial	-	167.805
Em 30 de junho de 2015	<u>1.778.483</u>	<u>3.099.720</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.728.797	2.773.484
Captações	286.636	395.044
Provisão de Juros	84.475	105.811
Amortização do principal	(338.121)	(381.932)
Pagamento de juros	(88.748)	(113.232)
Variação Cambial	-	(65.839)
Em 30 de junho de 2014	<u>1.673.039</u>	<u>2.713.336</u>



Em 30 de junho de 2015, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016 - julho em diante	47.560	103.971
2017	134.604	260.130
2018	270.708	384.849
2019	488.552	601.161
2020 em diante	<u>264.576</u>	<u>271.957</u>
Total	<u>1.206.000</u>	<u>1.622.068</u>

- (i) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo ponte captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. (“Inmagusa”) com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2015, representa o saldo no consolidado de R\$508.852 (R\$484.163 em 31 de dezembro de 2014).

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“Condições das Debêntures”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Em 30 de junho de 2015, a Companhia estava adimplente com a manutenção do respectivo índice financeiro.

Em 26 de junho, a Companhia renegociou os índices financeiros deste contrato para os atuais descritos na seção “Condições das Debêntures”, cujo prêmio correspondeu a R\$ 6.192.

- (ii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$23.282 na controladora e R\$28.818 no consolidado (R\$25.413 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$603.475 (R\$503.194 em 31 de dezembro de 2014).

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são (i) simples conversíveis em ações e (ii) simples com bônus de subscrição, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

<u>Debêntures</u>	<u>Categoria</u>	<u>Principal na data de emissão</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Principal em 30/06/2015</u>
5ª emissão	Simple	1.240.000	28/03/2013	15/03/2022	100% CDI + sobretaxa	620.000
6ª emissão	Conversíveis em ações	320.000	02/05/2013	01/04/2018	100% CDI + 2% a.a.	172.268
7ª emissão	Simple com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	397.732



5º emissão - Debêntures Simples

Amortizáveis semestralmente, no dia 15 dos meses de março e setembro. A sobretaxa é calculada considerando o quociente aferido em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, como segue:

- 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes.
- 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes (sobretaxa aferida em 30 de junho de 2015).
- 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Essas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado, que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da escritura de emissão.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 8 de maio de 2014, a Companhia efetuou amortizações parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000 respectivamente, com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissões de debêntures (ICVM 400), e também com recursos próprios.

6º emissão - Debêntures Conversíveis em Ações

Não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano. Poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030.

A variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 30 de junho de 2015 utilizando o modelo de apreamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:



Preço da ação da Companhia em 30 de junho de 2015	R\$12,60
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	693
Taxa de juros	13,67%
Volatilidade (ao ano)	33,81%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 30 de junho de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	167.483
Derivativo embutido	<u>4.785</u>
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(3.208)
Juros incorridos	49.299
Juros pagos	<u>(44.174)</u>
Total	<u>174.185</u>

7ª emissão - Debêntures Simples com Bônus de Subscrição

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 30 de junho de 2015 utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", é como segue:

Preço da ação da Companhia em 30 de junho de 2015	R\$12,60
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	945
Taxa de juros	13,21%
Volatilidade (ao ano)	33,81%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 30 de junho de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	378.832
Derivativo embutido	<u>18.900</u>
Subtotal	397.732
Custo da transação a amortizar	(5.319)
Juros incorridos	54.947
Juros pagos	<u>(43.129)</u>
Total	<u>404.231</u>



Condições das Debêntures

a) As Debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 5ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acréscimo de sobretaxa, conforme descrito na seção “5ª emissão – Debêntures Simples”, e sobre o saldo devedor do valor nominal da 6ª e 7ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 2% a.a., base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

b) O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, calculado semestralmente, nas datas mencionadas que deverá ser igual ou inferior a:

- a) 4,25 vezes, em 30/06/2015;
- b) 4,25 vezes, em 31/12/2015;
- c) 4,00 vezes, em 30/06/2016;
- d) 4,00 vezes, em 31/12/2016;
- e) 3,75 vezes, em 30/06/2017;
- f) 3,50 vezes, em 31/12/2017;
- g) 3,25 vezes, em 30/06/2018; e
- h) 3,00 vezes, em 31/12/2018 e 30 de junho e a 31 de dezembro subsequentes.

Em 26 de junho de 2015, a Companhia repactuou os índices financeiros dos Covenants das Debêntures para os atuais descritos acima, incorrendo em prêmio de R\$ 7.790 e alteração da remuneração para as debentures de 6ª e 7ª emissões.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de “Condições das Debêntures”.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
No País	115.183	137.696	156.500	213.456
No exterior	2.604	8.012	757.667	605.207
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10)	10.146	5.907	-	-
	<u>127.933</u>	<u>151.615</u>	<u>914.167</u>	<u>818.663</u>



16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	644	2.597	3.084	4.274
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	79	41	245	172
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	653	20	1.700	712
PIS - Programa de integração social	161	11	195	164
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	1.015	2.566	1.920	2.570
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	756	2.320	825	2.427
INSS s/ Receita Bruta	915	833	915	835
Imposto de renda controladas no exterior	-	-	36.669	18.752
Outros	268	42	4.550	4.657
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	7.338	20.063
Itália	-	-	1.211	584
Outros Países	-	-	-	582
	<u>4.491</u>	<u>8.430</u>	<u>58.652</u>	<u>55.792</u>

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Salários	701	14.304	24.650	29.380
Encargos sociais	4.969	3.806	52.895	44.497
Décimo terceiro salário	10.904	-	12.686	-
Férias	20.882	20.922	38.332	35.954
Participação nos resultados	<u>7.761</u>	<u>10.780</u>	<u>26.676</u>	<u>52.081</u>
	<u>45.217</u>	<u>49.812</u>	<u>155.239</u>	<u>161.912</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:



	Controladora						Saldo em 30/06/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Reclassificações	
Processos fiscais:							
Federal	28.328	2.132	-	(630)	1.196	(3.344)	27.682
Estadual	15	-	-	-	-	-	15
Trabalhistas	2.569	439	(622)	(279)	550	-	2.657
Cíveis	9.491	-	-	-	6	-	9.497
Total	40.403	2.571	(622)	(909)	1.752	(3.344)	39.851
Depósitos judiciais	(25.068)	(2.351)	177	-	(992)	3.344	(24.890)
Total líquido	15.335	220	(445)	(909)	760	-	14.961

	Consolidado							Saldo em 30/06/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Reclassificações	Variação cambial	
Processos fiscais:								
Federal	30.502	2.132	-	(921)	1.210	(3.344)	(12)	29.567
Estadual	15	-	-	-	-	-	-	15
Trabalhistas	9.235	911	(1.302)	(389)	1.010	-	6	9.471
Cíveis	11.541	-	-	(547)	86	-	(20)	11.060
Total	51.293	3.043	(1.302)	(1.857)	2.306	(3.344)	(26)	50.113
Depósitos judiciais	(25.068)	(2.351)	177	-	(992)	3.344	-	(24.890)
Total líquido	26.225	692	(1.125)	(1.857)	1.314	-	(26)	25.223

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

Processos de natureza fiscal

	30/06/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	5.700	(5.700)	-	5.700	(5.700)	-
INSS (b)	17.684	(17.513)	171	17.684	(17.513)	171
IPI (c)	3.504	-	3.504	3.504	-	3.504
Outras	809	-	809	2.694	-	2.694
Total	27.697	(23.213)	4.484	29.582	(23.213)	6.369

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008, no montante total de R\$5.700 (R\$5.430 em 31 de dezembro de 2014).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, a afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como aos encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$17.684 (R\$17.909 em 31 de dezembro de 2014).
- Trata-se de anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia, no montante de R\$3.504 no período/exercício findos em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.



Reclamações trabalhistas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia figurava como parte em 238 (226 em 31 de dezembro de 2014) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$9.442 (R\$7.703 em 31 de dezembro de 2014), para o qual a provisão no valor de R\$2.657 (R\$2.569 em 31 de dezembro de 2014) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como partes em 467 (522 em 31 de dezembro de 2014) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$18.340 (R\$30.047 em 31 de dezembro de 2014), para o qual a provisão no valor de R\$9.471 (R\$9.235 em 31 de dezembro de 2014) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 30 de junho de 2015, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$9.497 (R\$9.491 em 31 de dezembro de 2014) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$11.060 (R\$11.541 em 31 de dezembro de 2014) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos recursos processuais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 30 de junho de 2015, esses processos totalizam R\$223.027 (R\$187.764 em 31 de dezembro de 2014). Esses valores são relativos principalmente a:

- a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza fiscal contra a controladora, cujos temas versam sobre: (i) suposta ausência de envio de notas fiscais na saída de mercadorias; (ii) suposto recebimento de mercadorias desacompanhadas de documentação fiscal; (iii) suposto creditamento indevido de ICMS; e (iv) suposta entrega de documentos à fiscalização em desconformidade com os preceitos normativos nos anos 2006 e 2007, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$144.531.



- b) Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha, relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas HLI European Holdings ETVE, S.L., Hayes Lemmerz Manresa, S.L. e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intra-grupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira, cujo montante discutido é de R\$24.381.

19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

- a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de junho de 2015, participam desse plano 3.679 colaboradores da Companhia (4.439 em 31 de dezembro de 2014). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$863 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (R\$972 em 30 de junho de 2014).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. No período, a contribuição da controlada totalizou R\$1.781 (R\$1.322 em 30 de junho de 2014).

- b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	30/06/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano	22.879	2.668	25.547	20.686	2.053	22.739
Valor presente das obrigações	(374.726)	(38.022)	(412.748)	(357.886)	(38.001)	(395.887)
Déficit no plano	(351.847)	(35.354)	(387.201)	(337.200)	(35.948)	(373.148)
Passivo não circulante	(351.847)	(35.354)	(387.201)	(337.200)	(35.948)	(373.148)

- b1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.



Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

<u>Obrigações do benefício definido</u>	30/06/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício/período	(357.886)	(38.001)	(395.887)	(323.422)	(28.911)	(352.333)
Benefícios pagos pelo plano	12.553	1.381	13.934	21.495	2.379	23.874
Custos do serviço corrente e juros	(4.722)	(2.161)	(6.883)	(11.035)	749	(10.286)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	-	(1.637)	(1.637)
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	(45.520)	(5.527)	(51.047)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	1.588	(4.539)	(2.951)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(24.671)	759	(23.912)	(992)	(515)	(1.507)
Obrigações do benefício definido	<u>(374.726)</u>	<u>(38.022)</u>	<u>(412.748)</u>	<u>(357.886)</u>	<u>(38.001)</u>	<u>(395.887)</u>

<u>Valor justo dos ativos do plano</u>	30/06/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos do plano no início do exercício/período	20.686	2.053	22.739	18.818	1.403	20.221
Receita financeira	213	-	213	598	148	746
Contribuições pagas aos planos	11.908	1.570	13.478	20.387	2.702	23.089
Benefícios pagos pelos planos	(12.553)	(1.381)	(13.934)	(21.495)	(2.379)	(23.874)
Retorno esperado dos ativos dos planos	310	81	391	2.348	3	2.351
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	2.315	345	2.660	30	176	206
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício/período	<u>22.879</u>	<u>2.668</u>	<u>25.547</u>	<u>20.686</u>	<u>2.053</u>	<u>22.739</u>

<u>Custo líquido do benefício</u>	30/06/2015			30/06/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(606)	(1.107)	(1.713)	(1.441)	(284)	(1.725)
Custo financeiro	(4.116)	(1.054)	(5.170)	(2.469)	(389)	(2.858)
Retorno esperado dos ativos dos planos	-	-	-	147	-	147
Custo líquido do benefício	<u>(4.722)</u>	<u>(2.161)</u>	<u>(6.883)</u>	<u>(3.763)</u>	<u>(673)</u>	<u>(4.436)</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	30/06/2015			30/06/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	(139)	(991)	(1.130)	(1.087)	(101)	(1.188)
Despesas gerais e administrativas	(467)	(116)	(583)	(207)	(183)	(390)
Custo financeiro	<u>(4.116)</u>	<u>(1.054)</u>	<u>(5.170)</u>	<u>(2.469)</u>	<u>(389)</u>	<u>(2.858)</u>
Total	<u>(4.722)</u>	<u>(2.161)</u>	<u>(6.883)</u>	<u>(3.763)</u>	<u>(673)</u>	<u>(4.436)</u>

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>	30/06/2015		30/06/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	3,74%	10,54%	3,47%	8,60%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,61%	5,00%	2,68%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	2,07%	4,43%	2,13%	4,46%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	2,04%	-	2,04%	-



As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações	30/06/2015		31/12/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto - internacional	2,44%	9,53%	2,44%	9,53%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,44%	5,00%	2,44%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,81%	4,35%	1,81%	4,35%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 30 de junho de 2015, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	<u>Plano de Pensão</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 1,94%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(20.751)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 2,94%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(19.468)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 9,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(2.106)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	25
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 10,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	1.975
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	25

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 30 de junho de 2015 os ativos do plano compreendem:

	<u>R\$</u>
Seguros	25.101
Renda Fixa	310
Total	<u>25.411</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos



A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$11.908 no período findo em 30 de junho de 2015 (R\$20.387 em 31 de dezembro de 2014 e R\$10.589 em 30 de junho de 2014).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 13 de março de 2015 foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2014, no total de R\$28.621.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o período não houve exercício de ações, houve o cancelamento de 136.826 ações, e em 31 de dezembro de 2014 foram exercidas 8.705 ações, com o montante líquido registrado de R\$31.



- Ações em tesouraria: em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía 266.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$6.079 (R\$6.105 em 2014), como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$3.352 representado pela cotação de 30 de junho de 2015, no valor de R\$12,60 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (nota explicativa nº 21).

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011, de 2012 e de 2014, foram outorgadas 107.230, 110.207, 22.322 e 27.581 opções pelo preço de exercício de R\$14,88, R\$20,95, R\$32,13, e R\$23,34 respectivamente.

No programa de ações de 2015, foram outorgadas 50.393 opções pelo preço de exercício de R\$10,38. Nesse quinto programa o Conselho de Administração decidiu outorgar aos executivos, nos termos da Cláusula 3.2.1 do Plano de Opção de Compra de Ações, um número de opções equivalentes a 25% da sua participação nos resultados de 2014, sem a contrapartida de aquisição em Bolsa de valores de ações próprias. Os executivos que decidiram investir os percentuais de sua participação nos resultados de 2014, na forma prevista dos planos anteriores, além dos 25% mencionados acima, receberão opções adicionais.

De acordo com as regras do Plano de Opção de Compra de Ações, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício/período	20,87	329.396	20,71	310.520
Outorgadas	10,38	50.393	23,34	27.581
Canceladas	29,96	(136.826)	-	-
Exercidas	-	-	18,92	(8.705)
Saldo no fim do período/exercício	22,26	242.963	20,87	329.396

Das 242.963 opções existentes em 30 de junho de 2015 (329.396 em 31 de dezembro de 2014), 157.555 opções (191.504 opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis.

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 30 de junho de 2015

Data da Outorga	Valor justo da opção na data da outorga- R\$	Valor justo da opção em 30/06/2015 - R\$	Preço de exercício - R\$	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,87	0,26	20,49	9.102	0,8	9.102
Março de 2010	10,67	1,21	20,49	27.589	1,8	27.589
Março de 2011	6,05	0,04	27,21	32.532	0,8	32.532
Março de 2011	7,12	0,54	27,21	36.722	1,8	36.722
Março de 2011	8,14	1,27	27,21	36.722	2,8	36.722
Março de 2012	7,45	0,13	39,36	7.454	1,8	7.454
Março de 2012	9,09	0,52	39,36	7.434	2,8	7.434
Março de 2012	10,59	1,04	39,36	7.434	3,8	-
Abril de 2014	7,13	1,46	25,4	9.195	3,8	-
Abril de 2014	9,43	2,17	25,4	9.193	4,8	-
Abril de 2014	10,37	3,75	25,4	9.193	5,8	-
Abril de 2015	4,81	6,00	10,38	16.821	4,8	-
Abril de 2015	5,35	6,57	10,38	16.786	5,8	-
Abril de 2015	6,29	7,55	10,38	16.786	6,8	-
				<u>242.963</u>		<u>157.555</u>

Em 31 de dezembro de 2014

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção em 31/12/14 - R\$	Preço de exercício - R\$	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,01	0,00	19,74	624	0,3	624
Março de 2010	9,87	0,72	19,74	9.102	1,3	9.102
Março de 2010	10,67	1,65	19,74	27.589	2,3	27.589
Março de 2011	6,05	0,24	26,21	64.613	1,3	64.613
Março de 2011	7,12	0,87	26,21	68.801	2,3	68.801
Março de 2011	8,14	1,62	26,21	68.801	3,3	-
Março de 2012	7,45	0,29	37,91	20.775	2,3	20.775
Março de 2012	9,09	0,76	37,91	20.755	3,3	-
Março de 2012	10,59	1,33	37,91	20.755	4,3	-
Abril de 2014	7,13	1,65	24,46	9.195	4,3	-
Abril de 2014	9,43	2,74	24,46	9.193	5,3	-
Abril de 2014	10,37	3,97	24,46	9.193	6,3	-
Total				<u>329.396</u>		<u>191.504</u>

Em 30 de junho de 2015, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$12,60 (R\$12,20 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base no pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de junho de 2015 é de R\$2,15 (R\$1,11 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes”, e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas foram:

- Volatilidade de 42,38% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.



- Vida esperada da opção correspondente a um e sete anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 14,22%, 14,20%, 13,71%, 13,24%, 13,00%, 13,09%, 12,87%, 12,76% para um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete anos, respectivamente.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.108	4.541	10.425	9.767
Receita com juros - plano de pensão	-	-	213	-
Ganho financeiro com processos judiciais	1.653	603	1.653	603
Atualização monetária da taxa CACEX (nota explicativa nº 8)	5.136	-	5.136	-
Outras	2.046	1.789	2.048	1.830
Total	<u>14.943</u>	<u>6.933</u>	<u>19.475</u>	<u>12.200</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(102.900)	(89.733)	(134.799)	(115.794)
Juros - plano de pensão	-	-	(5.170)	-
Atualização monetária das provisões para riscos	(1.752)	(934)	(2.306)	(1.568)
IOF	(2.870)	(407)	(2.870)	(407)
Custo amortizado das emissões das Debêntures	(3.972)	(8.193)	(3.972)	(8.193)
Despesas bancárias	(6.925)	(5.780)	(7.582)	(6.160)
Outras	(227)	(526)	(7.274)	(1.277)
Total	<u>(118.646)</u>	<u>(105.573)</u>	<u>(163.973)</u>	<u>(133.399)</u>

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Variação cambial ativa (passiva) do contas a receber de clientes	921	(300)	1.202	(300)
Variação cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	(46)	15	(22)	220
Variação cambial ativa (passiva) de fornecedores	(603)	72	(4.618)	67
Variação cambial ativa de aplicação financeira	-	-	8.737	-
Outras	960	227	(1.554)	640
Total	<u>1.232</u>	<u>14</u>	<u>3.745</u>	<u>627</u>



24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de venda de bens	746.554	1.046.971	3.410.074	3.176.483
(-) Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(141.698)	(208.383)	(176.559)	(208.441)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(6.856)	(11.754)	(13.024)	(13.184)
Receita líquida de vendas de bens	<u>598.000</u>	<u>826.834</u>	<u>3.220.491</u>	<u>2.954.858</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Matéria-prima	(272.832)	(389.000)	(1.703.349)	(1.524.962)
Salários e benefícios	(193.642)	(244.823)	(619.271)	(596.343)
Materiais / Manutenção	(34.565)	(46.834)	(221.153)	(205.597)
Energia elétrica	(11.703)	(11.120)	(115.591)	(106.648)
Depreciação e amortização	(22.845)	(21.811)	(137.883)	(117.099)
Serviços Prestados por terceiros	(16.262)	(19.177)	(69.437)	(64.272)
Frete	(12.039)	(15.667)	(64.873)	(58.253)
Honorários da Administração	(6.199)	(5.153)	(6.199)	(5.153)
Locomoção / comunicação	(5.578)	(7.185)	(21.954)	(22.544)
Outros custos e despesas	(12.131)	(3.391)	(66.507)	(70.463)
Total	<u>(587.796)</u>	<u>(764.161)</u>	<u>(3.026.217)</u>	<u>(2.771.334)</u>
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(539.559)	(700.229)	(2.811.703)	(2.560.617)
Despesas com vendas	(14.001)	(18.637)	(66.624)	(59.456)
Despesas gerais e administrativas	(28.037)	(40.142)	(141.691)	(146.108)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(6.199)	(5.153)	(6.199)	(5.153)
Total	<u>(587.796)</u>	<u>(764.161)</u>	<u>(3.026.217)</u>	<u>(2.771.334)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com reestruturação (a)	(19.656)	(9.729)	(23.039)	(10.809)
Ganho na venda de bens do ativo imobilizado (b)	-	-	-	14.991
Ganho na liquidação do plano de assistência médica VEBA	-	-	-	18.834
Outras receitas e despesas	285	1.552	(1.754)	(2.174)
Total	<u>(19.371)</u>	<u>(8.177)</u>	<u>(24.793)</u>	<u>20.842</u>



- (a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado automotivo brasileiro.
- (b) Em 28 de março de 2014, foi efetuada a venda de um imóvel da controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações. O valor da venda foi de R\$20.600, com o recebimento previsto em 12 meses, gerando um ganho líquido de R\$14.991, registrado na rubrica "Outras receitas operacionais" (nota explicativa nº 26) no período findo em 30 de junho de 2014.

27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia, por meio do Comitê Financeiro e do Comitê de Auditoria, acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

		Controladora					
Nota		30/06/2015			31/12/2014		
		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	121.874	-	-	201.167	-	-
Contas a receber	6	158.750	-	-	173.687	-	-
		<u>280.624</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>374.854</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	561.897	-	-	500.540	-
Debêntures	14	-	1.192.901	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	23.685	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	127.933	-	-	151.615	-
		<u>-</u>	<u>1.882.731</u>	<u>23.685</u>	<u>-</u>	<u>1.834.905</u>	<u>26.568</u>



		Consolidado					
		30/06/2015			31/12/2014		
Nota		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	675.073	-	-	717.079	-	-
Contas a receber de clientes	6	896.538	-	-	720.663	-	-
		<u>1.571.611</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.437.742</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	14	-	1.883.134	-	-	1.683.088	-
Debêntures	14	-	1.192.901	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	23.685	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	914.167	-	-	818.663	-
		<u>-</u>	<u>3.990.202</u>	<u>23.685</u>	<u>-</u>	<u>3.684.501</u>	<u>26.568</u>

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outras, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de junho de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".



O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
172.268	149.789

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de junho de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
397.732	367.278

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (“IFRS13”), os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores, são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Adicionalmente, o valor justo dos outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Consolidado</u>	
<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
1.883.135	1.839.715

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de



sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

30/06/2015						
Controladora			Consolidado			
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Fornecedores	127.933	-	-	914.167	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	572.483	143.832	1.062.168	1.477.652	256.654	1.365.414
	700.416	143.832	1.062.168	2.391.819	256.654	1.365.414
31/12/2014						
Controladora			Consolidado			
Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Fornecedores	151.615	-	-	818.663	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	290.741	265.527	1.153.590	1.071.044	362.114	1.459.248
	442.356	265.527	1.153.590	1.889.707	362.114	1.459.248



Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo:				
Contas a receber (i)	6.603	3.215	701.956	487.976
Partes relacionadas no exterior	10.695	18.425	3.524	3.066
Total do ativo	17.298	21.640	705.480	491.042
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	-	-	1.283.434	1.136.843
Fornecedores (iii)	2.604	8.012	757.667	605.207
Partes relacionadas no exterior	10.146	-	-	-
Total do passivo	12.750	8.012	2.041.101	1.742.050
Exposição líquida	4.548	13.628	(1.335.621)	(1.251.008)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.345.066	1.250.758
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	4.548	13.628	9.445	(250)

- (i) No consolidado, em 30 de junho de 2015, 78,3% (67,7% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 30 de junho de 2015, 41,4% (39,3% em 31 de dezembro de 2014) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 30 de junho de 2015 82,9% (73,9% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.



Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2015.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 30 de junho de 2015. Para tanto, foram consultados o “site” do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o “site” do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a TJLP, o “site” da CETIP para a taxa do CDI e o “site” do IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2015, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais



locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 30 de junho de 2015, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Queda do dólar norte-americano	<u>2.361</u>	<u>4.722</u>

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2015 de R\$3,1026/US\$1,00 (R\$2,3270/US\$1,00), e o cenário remoto, uma valorização de 50% (R\$1,5513/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$2.361 no cenário possível e de R\$4.722 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2015.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
TJLP em 30 de junho de 2015	6,50%	8,13%	9,75%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$10.593:			
Despesa financeira estimada	689	861	1.033
Efeito - Perda	-	(173)	(344)

Empréstimos e financiamentos - IPCA

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
IPCA em 30 de junho de 2015	8,89%	11,11%	13,34%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$26.979:			
Despesa financeira estimada	2.398	2.997	3.599
Efeito - Perda	-	(599)	(1.201)

Empréstimos e Financiamentos - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 30 de junho de 2015	12,97%	16,21%	19,46%
Empréstimo indexado - 92,3% CDI - R\$156.829:			
Despesa financeira estimada	20.341	25.422	30.519
Efeito - Perda	-	(5.081)	(10.718)

Debêntures - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 30 de junho de 2015	14,13%	17,66%	21,20%
Debêntures indexadas – 100% CDI - R\$1.234.481:			
Despesa financeira estimada	174.432	218.009	261.710
Efeito - Perda	-	(43.577)	(87.278)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de jurosAplicações financeiras - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
CDI - R\$ em 30 de junho de 2015	14,31%	10,73%	7,16%
Aplicações financeiras - 101,2% CDI - R\$180.737:			
Receita financeira estimada	25.863	19.393	12.941
Efeito - Perda	-	(6.470)	(12.923)

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, as controladas Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S., em função de suas previsões de compras futuras de aço e alumínio e para proteger o risco de variação de preço, assinaram contratos a termo para fixação de preço da referida “commodity”.

Em 30 de junho de 2015, o total dos ganhos líquidos não realizados com esses contratos futuros de aço e alumínio, reconhecido na rubrica “Matérias primas” (nota explicativa nº7), era de R\$101, tendo sido registrados em contra partida a rubrica “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” (nota explicativa nº25) no resultado do período.

As operações possuem prazos de liquidação, os quais levam em consideração a previsão das compras, entre três e seis meses da data da contratação. Em 30 de junho de 2015, as operações em aberto totalizam 12 contratos, têm vencimentos previstos entre 10 de julho de 2015 e 30 de setembro de 2015 e estão assim resumidos:

Objeto amparado	Risco	Contraparte	Valor nocional milhares de €	Valor Nocional	Ganho (Perda) valor de mercado
Estoques	Preço de commodities	Türkiye İş Bankası A.Ş.	12.215	41.468	101

Adicionalmente, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foram liquidados contratos, no montante total de R\$3.040, registrado na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.



28. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.778.483	1.709.858	3.099.720	2.892.406
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(121.874)	(201.167)	(675.073)	(717.079)
Dívida líquida	1.656.609	1.508.691	2.424.647	2.175.327
Total do patrimônio líquido	1.695.781	1.383.394	1.907.094	1.604.503
Relação dívida líquida sobre patrimônio	98%	109%	127%	136%

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS – ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$12.062, por períodos variáveis entre 2015 e 2019, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$11.177 (R\$9.792 em 30 de junho de 2014).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o período/exercício findo em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos em longo prazo com terceiros.



30. RESULTADO POR AÇÃO

(Valores expressos em reais - R\$)

	30/06/2015	30/06/2014
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(266.043)	(250.043)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.613.329
Numerador - básico		
Lucro líquido do período - R\$	63.563.011	22.440.581
Lucro líquido do período por ação básico - R\$	0,67193	0,23718
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.613.329
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	5.684.844	5.684.844
Quantidade de ações - caso os bônus das Debêntures da 7ª emissão ICVM 400 sejam subscritos	12.727.424	12.727.424
Quantidade de ações dos programas de opção de compra	266.043	250.043
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.275.640	113.275.640
Lucro líquido do período	63.563.011	22.440.581
Juros Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	6.678.540	7.980.060
Juros Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	15.416.940	6.419.160
Custos a amortizar Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	(2.117.280)	(3.077.580)
Custos a amortizar Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	(3.510.540)	(4.983.000)
Lucro líquido do período ajustado	80.030.671	28.779.221
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	0,70651	0,25406

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014:



<u>Participação</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	23,6%	33,2%
Operações internacionais:		
América do Norte	33,2%	27,8%
Europa	35,5%	33,1%
Outros	7,7%	5,9%
 <u>Receita líquida</u>	 <u>30/06/2015</u>	 <u>30/06/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	759.164	980.552
Operações internacionais:		
América do Norte	1.069.255	821.324
Europa	1.144.406	978.240
Ásia	247.666	174.742
	<u>3.220.491</u>	<u>2.954.858</u>

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado, responsabilidade civil e outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 30 de junho de 2015 são como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da Cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, e outros	2.420.218
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	26.418
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	319.568
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	173.746

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na linha de fornecedores.	462	3.442



34. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	63.563	22.441	93.347	49.149
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	249.207	(99.363)	266.655	(113.690)
Hedge de fluxo de caixa				
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	960	-	960
Total dos outros resultados abrangentes	249.207	(98.403)	266.657	(112.730)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	312.770	(75.962)	360.002	(63.581)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	312.770	(75.962)	312.770	(75.962)
Acionistas não controladores	-	-	47.232	12.381
	312.770	(75.962)	360.002	(63.581)

35. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1º de julho de 2015, foi celebrado Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóveis e Outras Avenças ("Compromisso"), tendo por objeto principal a alienação, para uma empresa atuante no mercado imobiliário, dos imóveis de propriedade de sua controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda. ("Maxion Wheels do Brasil"), localizados no município de Guarulhos, Estado de São Paulo ("Imóveis"), onde a Maxion Wheels do Brasil realiza parte de suas atividades.

O preço total pela venda dos Imóveis é de R\$ 84.058. Nos termos do Compromisso, a conclusão do referido negócio está prevista para o primeiro trimestre de 2016, quando, simultaneamente à transferência da posse dos Imóveis para a compromissária compradora, será celebrado Contrato de Locação de Imóvel Comercial entre a compromissária compradora, como locadora, e a Maxion Wheels do Brasil, como locatária.



36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 5 de agosto de 2015.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Rafael de Oliveira

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 5 de agosto de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de junho de 2015.